

**MUNICÍPIO-ESCOLA DE VALINHOS
ABRIRÁ SEUS CURSOS EM MARÇO**

O Município-Escola de Valinhos abrirá seus cursos deste ano a partir de 1.º de março, abrindo inscrições para estagiários de outros Estados, inovação introduzida como primeira etapa de desenvolvimento de programas semelhantes de orientação e assessoria técnica, administrativa e jurídica aos municípios nesses Estados.

O programa inicial está assim elaborado: nos dias 1.º, 2 e 3 de março, I Curso de Prestação de Contas; dias 8, 9, e 10 de março, o II Curso de Prestação de Contas; e nos dias 15, 16, 17 e 18 de março a primeira etapa do Curso de Elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado — PDDI. Todos estes cursos destinados a pessoas ligadas às administrações municipais, serão realizados no Município-Escola de Valinhos.

Para a realização destes cursos, acaba de ser firmado um convênio entre o Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal — CEPAM — órgão de assessoria técnica da Secretaria do Interior, representado pelo seu diretor, Adilson de Abreu Dallari; o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERFHAU — pelo seu delegado estadual Paulo Salvador Frontini; e o prefeito de Valinhos, Luis Bissoto. Conforme o convênio, o SERFHAU subvencionará os cursos, contribuindo com 150 mil cruzeiros, o CEPAM fornecerá o corpo docente, bolsas de estudo e material didático e,

a Prefeitura de Valinhos franqueará suas instalações e fornecerá os instrumentos técnicos necessários.

TREINAR EQUIPES

O objetivo desses cursos é o de melhorar os serviços administrativos municipais, bem como a prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado e, no aspecto do planejamento, visa a treinar as equipes locais para a implantação de uma nova mentalidade e conseguir um processo contínuo de planejamento. Especificamente, os dois cursos de prestação de contas são destinados, principalmente aos contadores, tesoureiros, chefes dos serviços de receita ou da despesa, chefes de compras e planejadores.

Lembrando os bons resultados obtidos com os cursos semelhantes anteriormente ministrados, os promotores revelam que as prestações de contas, entre outros exemplos, é, na verdade, o fruto de uma correta execução orçamentária durante todo o exercício. E tal atividade, tem apresentado sensível melhora, desde a implantação desses cursos no Município-Escola de Valinhos.

As inscrições estão abertas e deverão ser feitas na Secretaria do Interior, à av. Duque de Caxias, 61. Aos participantes serão fornecidos os materiais necessários e certificados de frequência, além de uma ajuda de custo.

Importantes obras...

(Conclusão da 1.ª pag.)

EM SERRANA

Após a inauguração das obras em Ribeirão Preto, o governador Abreu Sodré seguiu para a cidade de Serrana, inaugurando o acesso pavimentado que liga aquela cidade à rodovia Ribeirão Preto-Cajuru. Na ocasião, foi saudado pelo prefeito local, sr. Baudilio Biage, que exaltou o significado da obra, como via de escoamento da produção do município, permitindo, ainda, a interligação com Minas Gerais, através de Mococa.

A seguir, na cidade de Serrana, o Governador do Estado inaugurou a Unidade Polivalente de Saúde, em cujas obras o Estado dispendeu a importância de 168.423 cruzeiros, e o Colégio Estadual local, com uma área construída de 1.700 metros quadrados, 8 salas de aula e capacidade para 960 alunos. As 14h30, no Clube Recreativo Serranense, em sessão solene, o governador Abreu Sodré recebeu o título de «Cidadão Serranense», conferido pela Câmara Municipal local, «pelos relevantes serviços prestados a comunidade durante o seu governo».

EM SÃO SIMÃO

Duas horas mais tarde, o governador Abreu Sodré já se encontrava em São Simão onde inaugurou a nova estação ferroviária daquela cidade e, em palanque armado em praça pública, recebeu o título de «Cidadão Simonense», sendo saudado pelo prefeito local, sr. Chaffi Jorge.

Em todas as cerimônias a que compareceu, a tônica dos pronunciamentos do governador Abreu Sodré foi a prestação de contas do que conseguiu realizar nos seus quatro anos de governo, durante os quais considerou, como metas prioritárias, a Educação, a Saúde, os Transportes e o programa de Energia Elétrica.

INAUGURADA A...

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos e 4.500 metros quadrados em patios. A área construída é de 4.260 metros quadrados, distribuídos em cinco blocos, que contêm os seguintes compartimentos:

Bloco «A» — Comando, Subcomando, Estado Maior, cantina, alojamento, cozinha e refeitório, gabinetes médico e odontológico, enfermaria e serviços gerais.

Bloco «B» — Policiamento tático móvel, Rádio-Patrolha, Almoxenaria geral, oficinas e garagens.

Bloco «C» — Corpo de Bombeiros com alojamentos e serviços de sotorio, garagem e depósito de material.

Bloco «D» — Cavalaria com 26 boxes, depósito, setor de veterinária e ferraria.

Bloco «E» — Corpo de guarda portaria, alojamento e xadrez.

O quartel contém ainda um reservatório elevado de água, com capacidade para 250 mil litros.

Novas instalações da Agência Nacional

Esteve ontem no Palácio Bandeirantes o sr. Mário Mayerle, responsável pela Agência Nacional no Rio de Janeiro, a fim de convidar o governador Abreu Sodré para a cerimônia de inauguração das novas instalações daquele órgão em São Paulo. A solenidade será realizada no próximo dia 8, às 18h40, na rua Sete de Abril, n.º 230, 8.º andar.

**FOI BEM A ECONOMIA
PAULISTA EM JANEIRO**

As compras e vendas da Indústria em janeiro último situaram-se em níveis inferiores aos do mês de dezembro de 1970, em face das características sazonais do mês; em relação ao mesmo mês do ano anterior, verificou-se em janeiro de 1971 significativo crescimento real.

A CONJUNTURA

Segundo o relatório da Assessoria de Política Econômica as compras industriais em janeiro último apresentaram queda de 7,4% para o Estado, em comparação com dezembro de 1970. Essa queda foi consequência de decréscimo de 11,7% ocorrida na Grande São Paulo, uma vez que o Interior manteve praticamente os níveis de dezembro (+0,2%).

No que se refere às vendas industriais em janeiro último, verificou-se, ainda em comparação com dezembro de 1970, uma queda de 4,9% no Estado, embora a região da Grande São Paulo apresentasse um crescimento de 0,8%. Essa queda foi portanto, consequência do decréscimo de 15,4% ocorrido no Interior.

A informação foi prestada ontem pela Assessoria Econômica da Secretaria da Fazenda, após apresentar relatório da conjuntura econômica paulista em janeiro último ao Secretário Dilson Furnaro. O setor comercial também registrou quedas na comparação com dezembro de 1970, e aumentos na comparação com janeiro de 1970.

**MELHORIA DOS SERVIÇOS EM
RESTAURANTES DE RODOVIAS**

O governador Abreu Sodré, em razão das sugestões apresentadas pelo sr. Paulo Pestana, secretário de Cultura, Esportes e Turismo, baixou decreto constituindo um Grupo de Trabalho para oferecer sugestões práticas, capazes de melhorar os serviços de restaurantes instalados às margens das rodovias estaduais, atendendo exclusivamente a interesses ligados ao incremento do turismo.

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Enquanto em nosso Estado o serviço prestado aos usuários é geralmente mau e altos os preços cobrados, naqueles Estados notadamente em Santa Catarina, o serviço é excelente e os preços são módicos.

O assunto foi tratado com especial atenção pelo Departamento de Promoção do Turismo daquela Pasta, resultando na determinação governamental constituindo um Grupo de Trabalho para estudar a matéria e apresentar sugestões práticas, composto de representantes das Pastas Turismo, Saúde e Transportes, cujo presidente deverá, por sua vez, solicitar a colaboração dos técnicos da Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB).

A idéia nasceu da solicitação do Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Paulo, através do seu presidente sr. Horácio Contier Lomellino, que observou a «impressionante diferença de tratamento e de preços entre os restaurantes sediados no Estado de São Paulo e os dos Estados do

IMPrensa Oficial DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

Superintendente Wandevy Freitas

Redação, Administração e Oficinas

Rua da Moóca 1921

Telefones:

Superintendência . . . 92-2863	
Dir. Administrativo . . . 92-3020	REDE INTERNA
Dir. Comercial . . . 92-3024	PBX
Redação 93-0484	93-5186 — 93-5187
Seção Pessoal . . . 92-6614	93-5188 — 93-5189

SERVIÇOS DE ARTES GRÁFICAS

RUA DOS ESTUDANTES 394

Diretoria 278 3543
Oficinas 278 0644

Venda avulsa

NÚMERO DO DIA Cr\$ 0,40
NÚMERO ATRASADO DO ANO Cr\$ 0,45

Assinaturas

DIÁRIO DA JUSTIÇA DIÁRIO DO EXECUTIVO
DIÁRIO DE INEDITORIAIS

ANUAL Cr\$ 70,00
SEMESTRAL Cr\$ 35,00

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos de 1 ano ou seis meses são contados do dia imediato ao que constar do recibo.

Os funcionários públicos gozarão de desconto de 30% — mediante apresentação de comprovante que é isente de selo e de reconhecimento de firma — assinado por autoridade competente.

PARA A COMPRA DE IMPRESSOS EM GERAL, COLEÇÕES DE LEIS E DECRETOS FOIHEIOS SEPARATAS, JORNAIS ATRASADOS ETC. E PARA CONSULTAS DE COLEÇÕES DE JORNAIS.

Rua da Moóca, 1921

- B-1 -

**GEGRAN PATROCINA ESTUDOS
PARA CONTROLAR ENCHENTES**

Até o fim deste ano, o Grupo Executivo do Grande São Paulo — GEGRAN — disporá de um estudo completo que lhe fornecerá os elementos necessários à elaboração de um programa destinado a controlar os níveis de vazão dos rios Tietê e Tamanduateí, o que representará o controle total das enchentes na Capital e região do ABC, provocadas pelas chuvas.

ABC, ainda representa problemas de ordem econômica e social na área.

SOLUÇÃO

Os levantamentos já existentes permitem apontar como uma primeira hipótese de solução para o problema, a elaboração de um programa objetivando estabelecer um manejo adequado das comportas de Edgar de Souza.

Convênio nesse sentido foi firmado pelo GEGRAN com o Departamento de Águas e Energia Elétrica e já se encontra em execução. O convênio nasceu da necessidade de resolver um dos problemas mais importantes da região metropolitana — as enchentes — provocado pelas chuvas caídas nas bacias do Tietê e Tamanduateí, e cujo escoamento, apesar de minimizado pelas obras já realizadas pelo Estado, prefeituras da Capital e dos municípios do

O trabalho a ser executado pelo DAEE, deverá estar concluído nos próximos 210 dias e, basicamente, constituirá na análise das informações existentes, estudos teóricos, levantamentos de campo.

Nessa última etapa os técnicos afirmaram ser imprescindível a colaboração da São Paulo-Light, para fornecimento de dados.

O Grupo Executivo do Grande São Paulo participará com parte das despesas necessárias à elaboração dos estudos, no montante de Cr\$ 145 mil, os quais serão retirados do orçamento-programa do exercício de 1971.

**DIÁRIO DO EXECUTIVO
GOVERNO DO ESTADO**

DECRETO N.º 52.665 DE 26 DE FEVEREIRO DE 1971

Altera disposições do Decreto n.º 51.197, de 27 de dezembro de 1968

ROBERTO COSTA DE ABREU SODRE, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições e nos termos do artigo 89 da Lei n.º 9.717, de 30 de janeiro de 1967,

Decretos:

Artigo 1.º — A Inspeção Técnica de Cadastro (ITC), criada pelo artigo 21 do Decreto n.º 51.197, de 27 de dezembro de 1968, fica transformada no Centro de Informações Econômico-Fiscais (CINEF), diretamente subordinado ao Coordenador da Administração Tributária.

Artigo 2.º — O Centro de Informações Econômico-Fiscais, criado pelo artigo 86 — A do Decreto n.º 51.197, de 27 de dezembro de 1968, com a redação do artigo 1.º do Decreto n.º 52.349, de 5 de janeiro de 1970, fica transformado na Assessoria de Estudos e Informações Cadastrais (ASSEIC), diretamente subordinada ao Diretor do Centro de Informações Econômico-Fiscais.

Artigo 3.º — Ficam acrescentados ao Decreto n.º 51.197, de 27 de dezembro de 1968, os artigos 116-A a 116-M com a seguinte redação:

Artigo 116-A — Ao Centro de Informações Econômico-Fiscais (CINEF) incumbem:

- I — Administrar o Cadastro de Contribuintes do Imposto de Circulação de Mercadorias e os cadastros especiais;
- II — Promover o processamento de dados dos cadastros fiscais, bem como das informações econômico-fiscais com eles relacionadas;
- III — Promover o processamento de dados da arrecadação de tributos e de outras receitas;
- IV — Dirigir e controlar o sistema de microfilmagem dos documentos de arrecadação e de fiscalização;
- V — Aprovar as normas básicas de processamento de dados e de microfilmagem aplicáveis aos sistemas tributário e fiscal;
- VI — Dirigir o sistema de informações econômico-fiscais;
- VII — Estabelecer normas para funcionamento e integração do sistema de informações econômico-fiscais;